

INFORMATIVO FINDECT-003/2017

Bauru/SP, 10 de Fevereiro de 2017.

NOTA DE REPÚDIO DOS CONSELHEIRO DELIBERATIVOS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES NA POSTAL SAÚDE

Companheiros e Companheiras,

Como é de conhecimento do Sr. Guilherme Campos Junior - Presidente Da EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS, a POSTAL SAÚDE - CAIXA DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE DOS EMPREGADOS DOS CORREIOS, fundada em 30 de abril de 2013, é uma entidade de autogestão em saúde, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, sob o nº 41913-3, significando dizer que não possui finalidade lucrativa.

Foi criada para atender resoluções normativas da ANS, e visou o interesse estratégico dos CORREIOS e, a prevenção e manutenção da saúde dos trabalhadores, aposentados e o interesse financeiro e patrimonial da própria mantenedora.

A Postal Saúde assiste hoje aproximadamente 402mil vidas espalhadas em nosso país, de norte a sul, leste ao oeste, com uma população de beneficiários superior às capitais como: Rio Branco/AC (377.057 hab.), Boa Vista/RR (326.419 hab.), Macapá/AP (369.287 hab), Palmas/TO (265.409 hab.) e Porto Velho/RD (369.259 hab).

As repercussões das coisas boas ou ruins trafegam de maneira espantosa nesse universo de pessoas que carecem, em qualquer parte do país, de um atendimento a sua saúde como beneficiário de um sistema que padece por descumprimento dos CORREIOS de um dispositivo do acordo coletivo de trabalho, ao não fazer os repasses mensais na sua integralidade pactuados, com isso gerando a suspensão dos serviços médico/odontológicos por falta de pagamento.

Não há que se falar em rombo de R\$ 1.800.000,00 (um bilhão e oitocentos milhões) na Postal Saúde, conforme declarações do Sr. Presidente ao jornal *O Estado de São Paulo*. Este é o custo real e que coincide com o orçamento de 2016 aprovado por todas instâncias da Postal Saúde e, que chegamos no final do ano com um déficit, por falta de repasse da mantenedora, de quase R\$ 500 milhões e, com centenas de convênios suspensos por falta de pagamento, deixando, os Correios, de cumprir a clausula 28 do Acordo Coletivo de Trabalho.

Portanto, repudiamos a declaração do Sr. Presidente dos Correios, que visa confundir a opinião pública com esse tipo de manifestação, que carece de informações reais, pois se existe rombo, com certeza não é na Postal Saúde, que possui uma administração técnica, formada por técnicos da ECT(exceto um, dos quatro diretores, que é indicado politicamente), que estão revisando todos os contratos e conseguiram em apenas 06 (seis) meses reverter, para baixo, uma curva de despesas que estava descontrolada

Temos acompanhado as infelizes declarações do Sr. Presidente, pois além desta que repudiamos porque joga para a imprensa, sem qualquer pudor a pecha na honra de quem trabalhou e trabalha nos CORREIOS e POSTAL SAÚDE com honradez, dignidade e comprometimento.

Sr. Presidente parodiando a sua frase dita em uma das suas desastradas entrevistas a uma rádio, que os CORREIOS fazem mal à saúde dos empregados, é de se perguntar porque até o momento não se adotou medidas efetivas para melhorar as condições de trabalho, pois nos últimos anos com a política de demissão incentivada, pela empresa e, sem a devida recomposição dos seus quadros (há muitos anos que não é realizado um concurso público) todas as áreas seja de apoio ou operacional estão trabalhando no limite impactando diretamente na produtividade e na saúde de todos os trabalhadores.

Com essa verborragia em suas entrevistas, o SENHOR FAZ MAL AOS CORREIOS E À POSTAL SAÚDE.

CONSELHEIROS DELIBERATIVOS ELEITOS DA POSTAL SAÚDE